

A10.391

DESTINO PARA ESPECIALISTAS, O GOVERNO TEM QUE TER UMA POLÍTICA HÁBIL OU PARA A EXPORTAÇÃO DESSE ÓLEO OU PARA O CONSUMO INTERNO



Jazida gigante de petróleo garante o dobro de royalties

REPASSE. A descoberta da megajazida de petróleo e gás, que se estende do litoral de Santa Catarina ao litoral capixaba, será responsável pelo recurso. FOTO: CHICO GUEDES

Até julho deste ano já foi repassado um montante de R\$ 199,7 milhões

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Duas vezes mais royalties. É o que esperam receber os municípios depois da descoberta da megajazida de petróleo e gás, que se estende do litoral de Santa Catarina ao litoral capixaba. Para se ter uma idéia do que isso representa, só até julho deste ano, já foi repassado ao Estado e aos municípios capixabas um montante de R\$ 199,7 milhões.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Municípios com Terminais Marítimos, Terrestres e Fluviais para Embarque e Desembarque

(Abramt), Juan Garcia, as receitas dos municípios devem dobrar após o início da produção de óleo e gás da nova jazida. Garcia, entretanto, alerta para a realização de políticas estruturantes.

“Não adianta nada termos um carrão se não soubermos dirigi-lo. O governo tem que ter uma política hábil ou para a exportação desse óleo ou para o consumo interno. Temos que saber se a demanda vai atender à produção. Além, é claro, da questão da tecnologia para a retirada desse petróleo em águas muito profundas”.

O superintendente da Orga-

■ Os royalties constituem uma das formas mais antigas de pagamento de direitos. No Brasil, os royalties são aplicados quando o assunto são recursos energéticos, como o petróleo e o gás natural, sendo uma compensação financeira que as empresas exploradoras e produtoras desses bens não-renováveis devem ao Estado, cujo pagamento é feito mensalmente.

tria do Petróleo (Onip), José Oliveira Brito, explica que ainda é preciso avaliar o novo campo, mas também acredita numa supervalorização

“É difícil falar em números, mas com certeza os valores serão ótimos. Eles podem até ser triplicados, mas o acréscimo também pode ser de 50%. Tudo depende da produção”, disse Brito.

No Estado, o especialista acredita que Presidente Kennedy, Itapemirim e Maratáízes serão os principais beneficiados com a descoberta do novo campo.

Brito lembrou que, além do petróleo, haverá também a extração do gás natural. “O óleo descoberto é de ótima qualidade e com ele há muito gás. A Petrobras terá que investir para aumentar a capacidade de processamento. Atualmente há um projeto em Anchieta para processar o gás extraído em Jubarte, Cachalote e BC-10. Resta saber se esse projeto será ampliado ou se será feito

projeto também receberá mais royalties”, ressaltou.

Para o presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Guerino Balestrassi, a descoberta do novo campo e a vinda dos royalties para o Estado são muito positivas, mas o governo deve ficar atento para alguns pontos.

“Os municípios devem ficar atentos para a ocupação desordenada, já que, com todo esse dinheiro, a migração deve ser intensa. O Estado deve ficar de olho para que os royalties não provoquem grandes desigualdades entre os municípios, por isso a importância dos fundos de combate à pobreza e à desigualdade, e a discussão em torno do ICMS”, disse. Hoje a desigualdade entre o município com a maior receita per capita e o de menor é de 6,4 vezes. Se nada for feito, essa diferença

SAIBA MAIS

Até julho desse ano o Estado do Espírito Santo já havia recebido R\$ 99.073.729,93 em royalties.

Os municípios, também até julho, já tinham ganhado R\$ 100.690.995,28, totalizando quase R\$ 200 milhões.

Veja os que mais receberam:

- Anchieta - R\$ 1.777.442,18
- Aracruz - R\$ 14.791.374,87
- Coceição da Barra - R\$ 1.102.961,96
- Fundão - R\$ 4.301.136,97
- Itapemirim - R\$ 5.563.298,99
- Jaguaré - R\$ 5.173.761,62
- Linhares - R\$ 15.537.080,61
- Presidente Kennedy - R\$ 9.697.258,42
- São Mateus - R\$ 12.488.047,72
- Serra - R\$ 8.267.266,22
- Vila Velha - R\$ 2.843.907,53
- Vitória - R\$ 3.078.558,55

O NÚMERO

R\$ 96,6 milhões

É o montante de royalties de petróleo repassados ao governo do Estado em 2006. O volume de dinheiro recebido pelos municípios capixabas em 2006 como repasse de royalties de petróleo foi de R\$ 110,6 milhões.

que esperam receber os municípios depois da descoberta da megajazida de petróleo e gás, que se estende do litoral de Santa Catarina ao litoral capixaba. Para se ter uma idéia do que isso representa, só até julho deste ano, já foi repassado ao Estado e aos municípios capixabas um montante de R\$ 199,7 milhões.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Municípios com Terminais Marítimos, Terrestres e Fluviais para Embarque e Desembarque de Petróleo e Gás Natural

jazida. Garcia, entretanto, alerta para a realização de políticas estruturantes.

“Não adianta nada termos um carrão se não soubermos dirigi-lo. O governo tem que ter uma política hábil ou para a exportação desse óleo ou para o consumo interno. Temos que saber se a demanda vai atender à produção. Além, é claro, da questão da tecnologia para a retirada desse petróleo em águas muito profundas”.

O superintendente da Organização Nacional da Indús-

tría do Petróleo (Onip), José Oliveira Brito, explica que ainda é preciso avaliar o novo campo, mas também acredita numa supervalorização dos royalties.

tría do Petróleo (Onip), José Oliveira Brito, explica que ainda é preciso avaliar o novo campo, mas também acredita numa supervalorização dos royalties.

vezes serão os principais beneficiados com a descoberta do novo campo.

Brito lembrou que, além do petróleo, haverá também a extração do gás natural. “O óleo descoberto é de ótima qualidade e com ele há muito gás. A Petrobras terá que investir para aumentar a capacidade de processamento. Atualmente há um projeto em Anchieta para processar o gás extraído em Jubarte, Cachalote e BC-10. Resta saber se esse projeto será ampliado ou se será feito outro. A cidade que receber o

atento para alguns pontos.

“Os municípios devem ficar atentos para a ocupação desordenada, já que, com todo esse dinheiro, a migração deve ser intensa. O Estado deve ficar de olho para que os royalties não provoquem grandes desigualdades entre os municípios, por isso a importância dos fundos de combate à pobreza e à desigualdade, e a discussão em torno do ICMS”, disse. Hoje a desigualdade entre o município com a maior receita per capita e o de menor é de 6,4 vezes. Se nada for feito, essa diferença pode chegar a 20 vezes.

R\$ 96,6 milhões

É o montante de royalties de petróleo repassados ao governo do Estado em 2006. O volume de dinheiro recebido pelos municípios capixabas em 2006 como repasse de royalties de petróleo foi de R\$ 110,6 milhões.

Termoelétrica é prioridade

União e Petrobras trabalham para que o país seja independente também na produção do combustível

BRASÍLIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, em seu programa de rádio que a Petrobras vai priorizar as termoelétricas no fornecimento de gás, mas que o governo e a estatal estão trabalhando para o país em breve seja independente na também produção do combustível.

“Em um primeiro momento, o gás tem prioridade para as termoelétricas. Em um segundo momento, ela (a Petrobras) precisa atender suas próprias necessidades. Aí depois ela pode oferecer para as indústrias, oferecer para carros, para quem quiser. Nós estamos trabalhando com a certeza que logo o Brasil vai ser independente também na questão da produção do gás”, disse o presidente.

Lula ressaltou que a Petrobras vai continuar investindo na Bolívia porque o Brasil depende do gás boliviano e que

a estatal fará os investimentos para tranquilizar o país.

“O Brasil hoje depende do gás da Bolívia, a Argentina depende do gás da Bolívia, o Chile depende do gás da Bolívia, e nós precisamos fazer investimentos para que a gente possa atender o mercado interno na Bolívia, o mercado brasileiro, o argentino e o chileno. A Petrobras não vai fazer uma opção de investir aqui ou ali, ela vai investir aonde puder investir para que a gente possa dar tranquilidade à sociedade brasileira”, disse Lula.

“

Agora o pessoal está chamando a gente de ‘sheik’, magnata. Chame do que quiser, o que importa é que o Brasil merecia essa notícia boa”

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA

Após ter sido qualificado pelo venezuelano Hugo Chávez como o novo magnata do petróleo.

ANP terá que devolver dinheiro

RIO. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) terá que devolver cerca de R\$ 5 milhões a 24 das 66 empresas petrolíferas habilitadas para participar da 9ª Rodada de Licitação de áreas para exploração de petróleo e gás no país.

A informação foi dada ontem pelo diretor da ANP, Nelson Narciso, após participar do lançamento dos Guias para o Licenciamento Ambiental das Atividades de Exploração de Petróleo e Gás da No-

na Rodada de Licitações.

O diretor explicou que esses recursos terão que ser devolvidos porque se referem a taxa de participação paga pelas empresas para terem o direito de participarem da oferta dos 41 blocos na Bacia de Santos que foram retirados do leilão na semana passada por estarem próximos ao campo digante pré-sal de Tupi, descoberto pela Petrobras. A 9ª Rodada será realizada nos dias 27 e 28 próximos.

REGISTRO EM TERMOS PERCENTUAIS, O DESEMPENHO SÓ NÃO FOI PIOR DO QUE O DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Ações da Petrobras despencam e levam Bolsa a uma queda de 4,34%

É a segunda maior queda do ano: baixa no lucro da estatal foi o motivo do mau humor

SÃO PAULO. As ações da Petrobras despencaram ontem e fizeram o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) registrar a segunda pior queda de 2007. O indicador deslizou 4,34%, para 61.526 pontos. Em termos percentuais, o desempenho só não foi pior que o do dia 27 de fevereiro, quando o Ibovespa recuou 6,62%, arastado pela forte desvalori-

zação da Bolsa de Xangai. As ações preferenciais (PN) da estatal perderam 6,50% e as ordinárias (ON), 7,19%.

Segundo analistas, a queda deveu-se a três fatores. O primeiro deles, e mais importante, foi o resultado da companhia no terceiro trimestre, que veio abaixo do esperado. “A expectativa era de um lucro na casa de R\$ 7 bilhões, mas o realizado foi de R\$ 5,5 bilhões”, observou Lucas Brendler, analista de investimentos da Geração Futuro Corretora.

Outro ponto negativo, especificamente ontem, foi o recuo do petróleo no mercado internacional. Na Bolsa

Mercantil de Nova York (Nymex, na sigla em inglês), o barril para entrega em dezembro perdeu 1,7% e fechou cotado por US\$ 94,62.

Por fim, muitos investidores aproveitaram para embolsar parte dos lucros obtidos durante a euforia que, na semana passada, se seguiu ao anúncio de descoberta de uma megareserva de petróleo na Bacia de Santos. Levando-se em conta os pregões de quinta e sexta-feira, as ações PN da Petrobras ganharam 16,2% e as ON, 17,7%.

Os papéis da estatal são os mais importantes do Ibovespa. Juntos, respondem por 21,7% do índice. As ações da Vale do

Rio Doce, que ocupam o segundo lugar em termos de importância no Ibovespa, também despencaram. Os papéis ON perderam 5,35% e os PNA, 4,9%, influenciados pela queda nas cotações de commodities no exterior.

“As ações da Petrobras e da Vale subiram muito nas últimas semanas. Se os dois carros-chefes caem, o resto cai junto”, sintetizou Luiz Roberto Monteiro, analista da Corretora Souza Barros. Nos últimos pregões, disse ele, a bolsa brasileira havia se descolado das americanas. “Se não fossem Petrobras e Vale, o Ibovespa deveria estar abaixo dos 60 mil pontos.”